

Com este projecto pretende-se mobilizar toda a comunidade sanjoanense a separar as tampinhas de plástico e colocá-las nos pontos de recolha.

As tampinhas recolhidas serão vendidas para reciclagem, destinando-se a receita à aquisição de aparelhos e equipa-mentos médicos ou ortopédicos, que integrarão um centro de recursos, com sede na CERCI de S. João da Madeira, ao qual qualquer sanjoanense poderá recorrer em caso de neces-sidade.

Leve as suas tampinhas de plástico aos seguintes pontos de recolha:

- Câmara Municipal
- CERCI
- Escolas públicas e privadas
- Centro de Saúde
- Hospital
- Bombeiros
- Museu da Chapelaria
- Biblioteca
- Paços da Cultura
- Espaço Renascer
- Espaço Vida
- Espaço Fantasia
- Espaço 16 de Maio
- Centro Coordenador de Transportes
- TUS
- Igreja

Como nasceu

A ideia surgiu após uma visita da CERCÍ à Lipor – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto (responsável pela gestão dos resíduos sólidos urbanos nos concelhos de Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde), onde conhecemos a “[Operação Tampinhas](#)”, projecto que visava a recolha e venda de tampas de plástico separadas pelos cidadãos, destinando a receita à aquisição de aparelhos e equipamentos médicos ou ortopédicos e sua doação a pessoas ou instituições de reconhecido mérito.

A CERCÍ aderiu a esta iniciativa, na sua segunda fase (Novembro de 2006 a Agosto de 2007), na qualidade de participante.

Em Dezembro de 2007, a ideia deu lugar a um projecto próprio, denominado “*Tampinhas Solidárias*”, passa
ndo a CERCÍ de S. João da Madeira a ser beneficiária dos apoios concedidos pela Lipor. Desenvolvida no âmbito da Agenda 21 Local, esta iniciativa, promovida pela Câmara Municipal e pela CERCÍ, conta com o apoio de várias entidades.

Como funciona

As tampinhas são recolhidas em contentores de recolha disponíveis em toda a cidade devendo, obrigatoriamente, ser de plástico, preferencialmente de líquidos alimentares, como águas, sumos, entre outras, não sendo permitidas tampas de embalagens de produtos perigosos, de embalagens que contiveram tintas, vernizes, gordura, etc. Posteriormente, são entregues na Lipor em Baguim do Monte - Gondomar, que, depois, as entrega à SPV (Sociedade Ponto Verde)

Os contentores são fornecidos pela Portucel e decorados pelos utentes da CERCÍ, com recurso a resíduos de vinil autocolante, formando imagens de tampinhas.

Resultados

Até agora já permitiu a obtenção de diverso equipamento médico e ortopédico, integrando o centro de recursos de material ortopédico sediado na CERCI: uma cama articulada manual, um colchão tri-partido para cama manual, uma grade para cama manual, um colchão anti-escaras com compressor, duas cadeiras de rodas e um nebulizador.

Continuamos a contar com a colaboração de todos.